



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 02 | A última palavra sobre Deus

Bora começar... (5 min)

Você se incomoda com a opinião dos outros sobre você? Como e por quê?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore pelas pessoas que vieram.

Ore pelo início desta jornada no evangelho de João.

Tempo de cantar (5 min)

Eu te busco

*Eu te busco, te procuro ó Deus //
No silêncio tu estás. // Eu te
busco, toda hora espero em Ti,
revela-te a mim // Conhecer-te eu
quero mais.*

*Senhor te quero // Quero
ouvir Tua voz // Senhor te
quero mais // Na Tua
Palavra, melhor te conhecer //
Senhor te quero mais.*

*Prosseguindo para o alvo eu
vou // A coroa conquistar // Vou
lutando, nada pode me impedir,
eu vou Te seguir // Conhecer-Te
eu quero mais.*

*Senhor te quero // Quero
ouvir Tua voz // Senhor te
quero mais // Na Tua
Palavra, melhor te conhecer //
Senhor te quero mais.*

Tempo da Palavra (15 min)

João 1.1-5

¹No princípio, aquele que é a Palavra já existia. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. ²Ele existia no princípio com Deus. ³Por meio dele Deus criou todas as coisas, e sem ele nada foi criado. ⁴Aquele que é a Palavra possuía a vida, e sua vida trouxe luz a todos. ⁵A luz brilha na escuridão, e a escuridão nunca conseguiu apagá-la [ou e a escuridão não a entendeu].

Que tipo de pessoa é Deus?

Que tipo de pessoa é Deus? Como ele se parece? É possível conhecê-lo de fato? Tanta gente afirma tanta coisa, tantas religiões apregoam tantos dogmas e tantas filosofias apresentam tantos conceitos que não é de admirar que, sem uma resolução definitiva, as pessoas se encontrem nesse estado de confusão generalizado quando o assunto é Deus.

A situação é ainda pior nos tempos em que vivemos. Nossa é a época quando as pessoas rebatem com ódio qualquer opinião irrevogável sobre qualquer assunto, especialmente em matéria de fé. Estranho, pois o ser humano busca respostas, mas não aceita que suas pressuposições sejam postas em dúvida ou confrontadas com argumentos dissonantes.

Quando o assunto é Deus, não importam as opiniões pessoais, as filosofias humanas nem as interpretações dogmáticas das religiões. A última palavra sobre Deus tem que ser dada pelo próprio Deus. Mas, onde encontrá-la? Na Bíblia, a revelação especial do próprio Deus. Afinal, ninguém o conhece melhor do que ele mesmo se conhece e se dá a conhecer.

Segundo João, “ninguém jamais viu a Deus, mas o Filho único, que mantém comunhão íntima com o Pai, o revelou” (Jo 1.18). Portanto, para sabermos que tipo de pessoa é Deus, com que se parece ou como se pode conhecê-lo, precisamos olhar para a revelação que o próprio Deus fez de si mesmo, precisamos ouvir a última palavra sobre Deus — Jesus Cristo, a Palavra.

Jesus: a última palavra sobre Deus

No Antigo Testamento — AT (a fonte de consulta e do conhecimento de João) “a Palavra” (hebr. *dâbâr*) de Deus está ligada com a poderosa atividade de Deus na criação (Gn 1.3; Sl 33.6), revelação (Is 9.8; Jr 1.4; Ez 33.7; Am 3.1 e 8) e libertação (Sl 107.20; Is 55.11). Em outras palavras, aprende-se lá que Deus cria, comunica-se e resgata pela palavra. Logo, não deve ser estranho que, quando João

**Alvos de oração (5 min)**

** Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RDs e integrá-los no PGM:*

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Ore para que o Espírito Santo:

- Prepare os corações das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidades para compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

Comunicados da igreja (5 min)

** Tome nota e participe!*

se propôs a escrever sobre aquele que veio para *criar nova vida* (regenerar o pecador e criar para si mesmo um povo), *revelar-nos Deus* e *libertar os pecadores do pecado*, ele tenha escolhido chamar Jesus de “*a Palavra*”. Ele aprendeu que Jesus é a auto-expressão de Deus, o ponto de contato de Deus com o homem, a personificação daquela “*Palavra*” criadora, reveladora e libertadora que vemos e provamos no AT.

Tempo de compartilhar (30 min)

1. *De que forma as pessoas buscam conhecer Deus? Você, como faz?*
2. Diante de tantas opções, face a tantas religiões e cercados de tantas visões de mundo (cosmovisões), tudo tão diferente e tão contraditório, *de que forma alguém pode saber se o cristianismo é verdadeiro? Como você testaria uma verdade? Como você apresentaria a mensagem cristã nesse mundo tão intolerante à verdade, especialmente ao exclusivismo que é o cristianismo bíblico?*
3. Em João 1.1-5 nós aprendemos que *o apóstolo quer nos esclarecer cinco coisas sobre o Cristo: 1) preexistência* (Jesus é eterno), *2) personalidade* (Jesus é Deus), *3) prerrogativa* (Jesus com Deus), *4) primazia* (Jesus criou tudo) e *5) propósito* (Jesus veio trazer vida e luz). Comente sobre as implicações dessas verdades para a vida.
4. *Cristo ser eternamente Deus e perfeitamente humano é de fundamental importância para a nossa salvação.* Não dá para separar as duas naturezas de Jesus Cristo, sob pena de ficarmos sem salvação. Por que Deus, o nosso salvador, precisou assumir a natureza humana?
5. *O que está errado com o mundo é que o pecado tornou tudo em trevas; e a luz da vida (Cristo), brilhando na escuridão do pecado deste mundo, não foi compreendida; Jesus não foi recebido pelos homens. Eles amaram mais as trevas que a luz (Jo 1.4 e 10-13).* Por isso precisamos que a luz de Jesus brilhe nos corações das pessoas, fazendo-as reviver, enxergar e viver para a glória de Deus. As pessoas precisam do milagre da conversão — sobre o qual João tratará adiante (Jo 1.11-12 e 3.1ss.). Compartilhe como Jesus trouxe vida e luz ao seu coração. Como foi a sua conversão?
6. *Só há uma maneira de nós conhecermos uma pessoa: ouvindo-a falar.* Não é verdade? Você não pode dizer que conhece alguém só de ver a pessoa. Para conhecê-la, você terá que conviver, e terá que ouvir suas palavras. Jesus é a Palavra definitiva sobre Deus. Deus falou através de Jesus Cristo. Portanto, para conhecer o Pai, você terá que olhar para o Filho e ouvir suas palavras; ele é a última palavra sobre Deus. Quais são as implicações dessa realidade para a sua vida e para espiritualidade Cristã?